

Informe Epidemiológico Quadrimestral

Ano 04, nº 01, janeiro de 2023

Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal

Terceiro Quadrimestre, 2022

Apresentação

O Informe Epidemiológico Quadrimestral de Violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade quadrimestral para divulgação do monitoramento da morbimortalidade das violências interpessoais e autoprovocadas, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Contextualização

As violências são eventos **intencionais** e compreendem a violência física, violência sexual, negligência/abandono, violência psicológica, lesão autoprovocada e outras, **passíveis de prevenção**. Segundo o instrutivo VIVA SINAN¹ do Ministério da Saúde, 2016, as lesões autoprovocadas são aquelas em que a pessoa provoca a agressão contra si mesma ou tenta suicídio (ato de tentar cessar a própria vida, **sem êxito**). Enquanto os **homicídios** são a destruição voluntária da vida de um ser humano.

O objetivo deste documento é disponibilizar dados atualizados de notificação de violência interpessoal e autoprovocada para a rede intersetorial, especialmente o MPDFT, sob o viés do tripé epidemiológico: tempo (quadrimestre), lugar (residência do usuário - para vinculação com o serviço de saúde de referência) e pessoa (organizado em ciclos de vida).

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Métodos
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbimortalidade de violência
 - 4.1 Crianças
 - 4.2 Adolescentes
 - 4.3 Jovens
 - 4.4 Pessoas adultas
 - 4.5 Pessoas idosas
- 5 Recomendações
- 6 Elaboração



Métodos

Este Informe abrange a **descrição do perfil de morbimortalidade por violência interpessoal e autoprovocada**, no período de **primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022** e consolidados em 03/01/2023². A análise considerou todos os ciclos de vida conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde (**crianças**: 0 a 9 anos de idade, **adolescentes**: 10 a 19 anos de idade, **jovens**: de 20 a 24 anos de idade, **pessoas adultas**: 25 a 59 anos de idade e, **pessoas idosas**: 60 e mais anos de idade); bem como as **características da vítima** (idade, sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), as **características de residência** (UF, zona e região administrativa de residência), os **dados complementares** (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), **dados da ocorrência** (motivação, local de ocorrência, recorrência), **dados da violência** (tipo de violência, meio de agressão, tipo de violência sexual), **dados do provável autor** da violência (número de envolvidos, vínculo com a vítima, sexo do autor, suspeita de uso de álcool pelo autor, ciclo de vida do autor), e **dados do atendimento** (procedimento realizado e encaminhamentos) conforme a estruturação da ficha de notificação.

Faz parte do processo de trabalho a **qualificação** do banco de dados através da análise da informação, respeitando a integralidade do dado. Mesmo assim, os dados ignorados e ou em branco não foram retirados do total de eventos uma vez que podem chegar a representar 100% da informação a depender do campo da ficha de notificação^{3 4}. No mesmo sentido, de preservar a integralidade do banco, dados com perfil de outliers também foram mantidos considerando a perspectiva da raridade da informação e necessidade de coletar o máximo de informação possível visando definir o perfil epidemiológico atualizado das pessoas em situação de violência.

O critério utilizado para a seleção de óbito por violência é a presença na declaração de óbito registrada no SIM de CID-X (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde versão X) do grupo de **Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 – X84), Agressões (X85 – Y09), Disparo de arma de fogo com intenção indeterminada (Y22 - Y24), Intervenção legal (Y35), Sequelas de lesões autoprovocadas (Y87.0), Sequela de agressão (Y87.1) e Sequela de intervenção legal (Y 89.0)**, todos no Capítulo XX.

Os dados são apresentados em números absolutos e em porcentagem, considerando-se 100% o total de notificações de violência obtidas no quadrimestre. Para a morbidade foi calculada a taxa de notificação e, para a mortalidade a taxa de mortalidade, sendo a fórmula de cálculo para ambas, o número de eventos registrado no período dividido pela população referente ao ciclo de vida multiplicado por 100.000.

² Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

³ http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Violencia/CADERNO_ANALISE_SINAN_Marco_2019_V1.pdf

⁴ <https://www.scielo.br/j/jvb/a/mygXvfCbQ6q4Dz5DtFbkV4D/?lang=pt>



Os bancos referentes a 2022 trazem dados parciais, passíveis de atualização até seu fechamento definitivo pelo Ministério da Saúde no decorrer de 2023.

Perfil Epidemiológico da Morbimortalidade nos casos de Notificações de Violência

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SINAN/DF **3.871** (36,6%) **casos de violência interpessoal e autoprovocada** no Distrito Federal, conforme demonstrado na tabela 1. Em comparação aos quadrimestres no mesmo ano, houve aumento de 8,3% entre o primeiro e o terceiro quadrimestre e 2,0% entre o segundo e o terceiro de 2022. E, a comparação do terceiro trimestre de 2021 com o terceiro trimestre de 2022 demonstrou aumento de 30,5% nas notificações.

Tabela 1 – Frequência de notificações e óbitos por violência segundo ciclo de vida. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Ciclo de vida	Nº de notificações	%	Taxa de notificação	Nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Crianças	282	7,3	44,5	1	1,0	0,2
Adolescentes	1059	27,4	163,6	14	13,5	2,2
Jovens	676	17,5	191,3	13	12,5	3,7
Pessoas adultas	1749	45,2	130,5	67	64,4	5,0
Pessoas idosas	105	2,7	67,6	9	8,7	5,8
Total	3871	100,0	123,7	104	100,0	3,3

Fonte: SINAN-SES/DF e SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

A taxa de notificação (TN) por violência no terceiro quadrimestre de 2022 foi de **123,7 notificações por cem mil habitantes no Distrito Federal**. Em comparação aos quadrimestres no mesmo ano, houve aumento de 29,8% entre o primeiro e o terceiro quadrimestre e 5,7% entre o segundo e o terceiro de 2022. E, a comparação do terceiro trimestre de 2021 com o terceiro trimestre de 2022 demonstrou aumento de 46,9%.

No terceiro quadrimestre foram notificados no SIM/DF **104** (28,3%) casos de **óbito por violência** no Distrito Federal, ainda na tabela 1. Em comparação aos quadrimestres no mesmo ano, houve redução de 27,2% entre o primeiro e o terceiro e 13,6% entre o segundo e o terceiro quadrimestres de 2022. E, a comparação com o terceiro quadrimestre de 2021 com o terceiro quadrimestre de 2022 demonstra redução em 31,6% dos óbitos por violência.

A taxa de mortalidade (TM) no terceiro quadrimestre de 2022 foi de **3,3 óbitos por violência (homicídio e suicídio) por cem mil habitantes no Distrito Federal**. Em comparação aos quadrimestres no mesmo ano, houve redução de 44,1% entre o primeiro e o terceiro quadrimestre e de 34,0% entre o segundo e o terceiro de 2022. E, a comparação do terceiro trimestre de 2021 com o terceiro trimestre de 2022 demonstrou redução de 47,6%.



Os dados referentes aos períodos e anos anteriores podem ser encontrados nos documentos disponíveis no site oficial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal através do link: <https://www.saude.df.gov.br/vigilancia-em-violencia>.

Ciclo de Vida das Crianças

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 foram notificados no SINAN/DF **282** (7,3% e TN 44,5) casos de violência interpessoal e autoprovocada ocorridos no ciclo de vida das crianças no Distrito Federal. Observa-se na tabela 2 que 65,6% (185 e TN 29,2) dos casos eram do sexo feminino e, 34,4% (97 e TN 15,3) do masculino. Não houve informação ignorada ou em branco no quesito sexo. 100% (282 e TN 44,5) dos casos tiveram informação não se aplica no campo da gestação. No quesito cor de pele/raça/etnia, os casos foram distribuídos entre pardos com 48,2% (136 e TN 21,4) e brancos 24,1% (68 e TN 10,7), neste quesito 16,3% (46 e TN 7,3) dos campos traziam informação ignorada ou em branco. O grau de instrução foi em 68,4% (193 e TN 30,4) dos casos de não se aplica e 17,4% (49 e TN 7,7) ensino fundamental I incompleto. 8,2% (23 e TN 3,6) dos casos tiveram a informação de escolaridade ignorada ou em branco.

Tabela 2 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da vítima** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Características da vítima / crianças	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Sexo			
Masculino	97	34,4	15,3
Feminino	185	65,6	29,2
Total	282	100,0	44,5
Gestação			
Não se aplica	282	100,0	44,5
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	136	48,2	21,4
Branca	68	24,1	10,7
Preta	26	9,2	4,1
Amarela	3	1,1	0,5
Indígena	3	1,1	0,5
Ignorado / em branco	46	16,3	7,3
Total	282	100,0	44,5
Escolaridade			
Não se aplica	193	68,4	30,4
Ensino fundamental incompleto	49	17,4	7,7
Ensino fundamental I completo	5	1,8	0,8
Ensino fundamental II incompleto	12	4,3	1,9
Ignorado / em branco	23	8,2	3,6



Total 282 100,0 44,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Dos casos em crianças, na tabela 3, 15 (5,3% e TN 2,4) eram naturais de Goiás e 267 (94,7% e TN 42,1) do Distrito Federal. 32 (11,3% e TN 5,0) eram residentes em Ceilândia e 21 (7,4% e TN 3,3) em Planaltina. A informação Região Administrativa de residência esteve em branco em 18,1% (51 e TN 8,0) dos casos. 89,4% (252 e TN 39,7) dos casos são referentes a residentes da zona urbana e 4,3% (12 e TN 1,9) da zona rural. 6% (17 e TN 2,7) dos casos tinham o campo para zona de residência ignorado ou em branco.

Tabela 3 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da residência** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Característica da residência / crianças	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Naturalidade			
Distrito Federal	267	94,7	42,1
Goiás	15	5,3	2,4
Total	282	100,0	44,5
Zona de residência			
Urbana	252	89,4	39,7
Rural	12	4,3	1,9
Periurbana	1	0,4	0,2
Ignorado / em branco	17	6,0	2,7
Total	282	100,0	44,5
Superintendência regional de saúde e região administrativa de residência			
Superintendência R. S. Central	13	4,6	2,1
. Cruzeiro	4	1,4	0,6
. Lago Norte	2	0,7	0,3
. Plano Piloto	7	2,5	1,1
Superintendência R. S. Centro-sul	33	11,7	5,2
. Candangolândia	1	0,4	0,2
. Estrutural	3	1,1	0,5
. Guara	9	3,2	1,4
. Núcleo Bandeirante	2	0,7	0,3
. Park Way	3	1,1	0,5
. Riacho Fundo I	12	4,3	1,9
. Riacho Fundo II	3	1,1	0,5
Superintendência R. S. Leste	40	14,2	6,3
. Jardim Botânico	2	0,7	0,3
. Itapoã	6	2,1	0,9
. Paranoá	18	6,4	2,8
. São Sebastião	14	5,0	2,2
Superintendência R. S. Norte	28	9,9	4,4



. Planaltina	21	7,4	3,3
. Sobradinho	7	2,5	1,1
Superintendência R. S. Oeste	42	14,9	6,6
. Brazlândia	10	3,5	1,6
. Ceilândia	32	11,3	5,0
Superintendência R. S. Sudoeste	47	16,7	7,4
. Águas Claras	4	1,4	0,6
. Recanto das Emas	8	2,8	1,3
. Samambaia	15	5,3	2,4
. Taguatinga	14	5,0	2,2
. Vicente Pires	6	2,1	0,9
Superintendência R. S. Sul	28	9,9	4,4
. Gama	9	3,2	1,4
. Santa Maria	19	6,7	3,0
Ignorado / em branco	51	18,1	8,0
Total	282	100,0	44,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Para este ciclo de vida, a situação conjugal, a orientação sexual e a identidade de gênero foram 100% (282 e TN 44,5) não se aplica como demonstrado na tabela 4. 65,6% (185 e TN 29,2) dos casos notificados negaram deficiência e ou transtorno, 5,0% (14 e TN 2,2) declararam transtorno mental e 3,2% (9 e TN 1,4) transtorno de comportamento. 75,9% (214 e TN 33,7) dos casos ocorreram na residência, 6,7% (19 e TN 3,0) na escola e 5,7% (16 e TN 2,5) em outros. 8,5% (24 e TN 3,8) teve a informação ignorada ou em branco. 46,5% (131 e TN 20,7) dos casos relataram recorrência das situações de violência, 15,6% (44 e TN 6,9) negaram recorrência e, 37,9% (107 e TN 16,9) trouxeram o campo ignorado ou em branco.

Tabela 4 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados complementares** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados complementares / crianças	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Situação conjugal			
Não se aplica	282	100,0	44,5
Orientação sexual			
Não se aplica	282	100,0	44,5
Identidade de gênero			
Não se aplica	282	100,0	44,5
Presença de deficiência e/ou transtorno*			
Deficiência física	2	0,7	0,3
Deficiência intelectual	2	0,7	0,3
Deficiência visual	2	0,7	0,3
Deficiência auditiva	1	0,4	0,2



Transtorno mental	14	5,0	2,2
Transtorno de comportamento	9	3,2	1,4
Não	185	65,6	29,2
Ignorado / em branco	64	65,6	10,1
Local de ocorrência			
Residência	214	75,9	33,7
Habitação coletiva	3	1,1	0,5
Escola	19	6,7	3,0
Via pública	5	1,8	0,8
Comércio / serviços	1	0,4	0,2
Outros	16	5,7	2,5
Ignorado / em branco	24	8,5	3,8
Total	282	100,0	44,5
Recorrência			
Sim	131	46,5	20,7
Não	44	15,6	6,9
Ignorado / em branco	107	37,9	16,9
Total	282	100,0	44,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Dentre as motivações, na tabela 5, o sexismo foi a mais comum em 62 casos (22% e TN 9,8), conflito geracional em 14 casos (5,0% e TN 2,2), 9,2% (26 e TN 4,1) outras motivações. 47,2% (133 e TN 21,0) dos casos tinham a motivação em branco ou ignorada. O tipo de violência mais frequente foi a sexual com 59,6% (168 e TN 26,5) ocorrências, a psicológica com 16,3% (46 e TN 7,3) e a física com 24,1% (68 e TN 10,7). Dentre os tipos de violência sexual, a mais frequente foi o estupro com 105 casos (37,2% e TN 16,6) e o assédio sexual com 65 casos (23,0% e TN 10,3). Dentre os meios de agressão, a força corporal/espancamento foi a mais frequente em 24,1% (68 e TN 10,7) dos casos e a ameaça 17,4% (49 e TN 7,7). Os cuidados recebidos variaram de 7,1% (20 e TN 3,2) para a coleta de sangue, a nenhum procedimento executado no aborto previsto em lei.

Tabela 5 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados da violência** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados da violência	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Motivação			
Sexismo	62	22,0	9,8
Homofobia / lesbofobia / bifobia / transfobia	1	0,4	0,2
Conflito geracional	14	5,0	2,2
Deficiência	3	1	0,5
Outros	26	9,2	4,1
Não se aplica	43	15,2	6,8



Ignorado / em branco	133	47,2	21,0
Total	282	100,0	44,5
Tipo de violência*			
Violência física	68	24,1	10,7
Violência psicológica / moral	46	16,3	7,3
Tortura	6	2,1	0,9
Violência sexual	168	59,6	26,5
Violência financeira / econômica	1	0,4	0,2
Negligencia / abandono	29	10,3	4,6
Intervenção legal	1	0,4	0,2
Tentativa de suicídio	4	1,4	0,6
Automutilação	25	8,9	3,9
Meio de agressão *			
Força corporal espancamento	68	24,1	10,7
Enforcamento	6	2,1	0,9
Objeto contundente	6	2,1	0,9
Objeto perfurocortante	10	3,5	1,6
Envenenamento	11	3,9	1,7
Arma de fogo	2	0,7	0,3
Ameaça	49	17,4	7,7
Tipo de violência sexual *			
Assédio sexual	65	23,0	10,3
Estupro	105	37,2	16,6
Pornografia infantil	7	2,5	1,1
Exploração sexual	6	2,1	0,9
Tipo de cuidado recebido *			
Profilaxia IST	13	4,6	2,1
Profilaxia HIV	9	3,2	1,4
Profilaxia hepatite B	7	2,5	1,1
Coleta de sangue	20	7,1	3,2
Coleta de sêmen	2	0,7	0,3
Coleta de secreção vaginal	1	0,4	0,2
Contracepção de emergência	2	0,7	0,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em 69,9 % dos casos (197 e TN 31,1) foram violências perpetradas por agressor único como demonstrado na tabela 6, sendo este em 69,5% (196 e TN 30,9) pessoas do sexo masculino e cujo vínculo/grau de parentesco foi o pai em 25,9% (73 e TN 11,5) casos, amigos em 17,0% (48 e TN 7,6) e outros vínculos em 22,7% (64 e TN 10,1). Negaram o uso de álcool em 38,7% (109 e TN 17,2) e em 49,3% (139 e TN 21,9) ignoraram ou deixaram a informação em branco. 42,6% (120 e TN 18,9) dos agressores eram do ciclo



de vida das pessoas adultas, 8,9% (25 e TN 3,9) adolescentes, 8,5% (24 e TN 3,8) jovens. 30,9% (87 e TN 13,7) dos casos tiveram o campo ignorado.

Tabela 6 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do agressor** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados do agressor	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Número de envolvidos			
Um	197	69,9	31,1
Dois ou mais	48	17,0	7,6
Ignorado / em branco	37	13,1	5,8
Total	282	100,0	44,5
Vínculo do autor com a vítima*			
Pai	73	25,9	11,5
Mãe	37	13,1	5,8
Padrasto	31	11,0	4,9
Madrasta	2	0,7	0,3
Irmão(a)	15	5,3	2,4
Amigos / conhecidos	48	17,0	7,6
Desconhecido(a)	14	5,0	2,2
Cuidador(a)	5	1,8	0,8
Pessoa com relação institucional	14	5,0	2,2
Policial / agente da lei	1	0,4	0,2
Própria pessoa	20	7,1	3,2
Outros	64	22,7	10,1
Sexo do autor			
Masculino	196	69,5	30,9
Feminino	35	12,4	5,5
Ambos os sexos	23	8,2	3,6
Ignorado / em branco	28	9,9	4,4
Total	282	100,0	44,5
Suspeita de uso de álcool pelo autor			
Não	109	38,7	17,2
Sim	34	12,1	5,4
Ignorado / em branco	139	49,3	21,9
Total	282	100,0	44,5
Ciclo de vida do autor			
Criança	21	7,4	3,3
Adolescente	25	8,9	3,9
Jovem	24	8,5	3,8
Pessoa adulta	120	42,6	18,9
Pessoa idosa	5	1,8	0,8



Ignorado / em branco	87	30,9	13,7
Total	282	100,0	44,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em relação aos encaminhamentos, na tabela 7, estes variaram de 71,6% (202 e TN 31,9) para a rede de saúde a 2,5% (7 e TN 1,1) para a Vara da Justiça da Infância e Juventude.

Tabela 7 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do encaminhamento** do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Encaminhamentos*	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Rede de saúde	202	71,6	31,9
Rede de assistência social	36	12,8	5,7
Rede de educação	21	7,4	3,3
Casa da mulher brasileira e CEAM	6	2,1	0,9
Conselho tutelar	138	48,9	21,8
Conselho judicial do idoso	1	0,4	0,2
Ministério Público	14	5,0	2,2
DPCA	34	12,1	5,4
DEAM	6	2,1	0,9
DECRIN	34	12,1	5,4
Vara da infância e da juventude	7	2,5	1,1
Defensoria Pública	15	5,3	2,4

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foi notificado no SIM/DF **1** (1,0%) caso de óbito por agressão ocorrido no Distrito Federal contra pessoa do ciclo de vida das crianças, dados expostos na tabela 8.

Tabela 8 – Frequência de **óbitos por violência** segundo dados do ciclo de vida das crianças. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Sexo			
Masculino	1	100,0	0,2
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	1	100,0	0,2
Escolaridade			
Não informado	1	100,0	0,2



Naturalidade		
Distrito Federal	1	100,0
		0,2
Região administrativa de residência		
Ceilândia	1	100,0
		0,2
Situação conjugal		
Ignorado	1	100,0
		0,2
Local de ocorrência		
Hospital	1	100,0
		0,2
Tipo de violência		
Homicídio	1	100,0
		0,2

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Foi um indivíduo natural do Distrito Federal, residente em Ceilândia, de cor de pele parda, do sexo masculino, com estado civil ignorado, cujo grau de instrução não foi informado, e local do óbito foi o hospital. A taxa de mortalidade (TM) por violência específica para crianças foi de 0,2 óbitos a cada 100.000 habitantes.

Ciclo de vida dos Adolescentes

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SINAN/DF **1.059** (27,4% e TN 163,6) casos de violência interpessoal e autoprovoada ocorridos no ciclo de vida dos adolescentes no Distrito Federal. A tabela 9 demonstra que 80,9% (857 e TN 132,4) dos casos eram do sexo feminino e, 19,1% (202 e TN 31,2) do masculino. Não houve informação ignorada ou em branco no quesito sexo. 5% (53 e TN 8,2) dos casos tiveram informação positiva para gestação durante o ato violento, enquanto 24,3% (257 e TN 39,7) tiveram o campo ignorado ou em branco. No quesito cor de pele/raça/etnia, os casos foram distribuídos entre pardos com 53,4% (565 e TN 87,3) e brancos 17,6% (186 e TN 28,7), neste quesito 21,9% (232 e TN 35,8) dos campos traziam informação ignorada ou em branco. O grau de instrução foi em 15,2% (161 e TN 24,9) dos casos fundamental II incompleto, em 9,9% (105 e TN 16,2) ensino médio incompleto e, 63,3% (670 e TN 103,5) dos casos tiveram a informação de escolaridade ignorada ou em branco.

Tabela 9 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovoada segundo **características da vítima** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	% Taxa de notificação	
Sexo			
Masculino	202	19,1	31,2
Feminino	857	80,9	132,4



Total	1059	100,0	163,6
Gestação			
Sim	53	5,0	8,2
Não	410	38,7	63,3
Ignorado / em branco	257	24,3	39,7
Não se aplica	339	32,0	52,4
Total	1059	100,0	163,6
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	565	53,4	87,3
Branca	186	17,6	28,7
Preta	61	5,8	9,4
Amarela	9	0,8	1,4
Indígena	6	0,6	0,9
Ignorado / em branco	232	21,9	35,8
Total	1059	100,0	163,6
Escolaridade			
Analfabeto	1	0,1	0,2
Não se aplica	2	0,2	0,3
Ensino fundamental incompleto	27	2,5	4,2
Ensino fundamental II incompleto	161	15,2	24,9
Ensino fundamental completo	15	1,4	2,3
Ensino médio incompleto	105	9,9	16,2
Ensino médio completo	44	4,2	6,8
Educação superior incompleta	14	1,3	2,2
Ignorado / em branco	670	63,3	103,5
Total	1059	100,0	163,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Do total de casos em adolescentes como demonstrado na tabela 10, 1.002 (94,6% e TN 154,8) eram naturais do Distrito Federal e 54 (5,1% e TN 8,3) de Goiás. 137 (12,9% e TN 21,2) eram residentes em Ceilândia, 98 (9,3% e TN 15,1) em Planaltina e, 78 (7,4% e TN 12,1) em Samambaia. A informação Região Administrativa de residência esteve em branco em 12,8% (136 e TN 21,0) dos casos. 91,2% (966 e TN 149,2) dos casos são referentes a residentes da zona urbana e 2,7% (29 e TN 4,5) da zona rural. 5,4% (57 e TN 8,8) dos casos tinham o campo para zona de residência ignorado ou em branco.

Tabela 10 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovoada segundo **características da residência** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Naturalidade			
Minas Gerais	3	0,3	0,5
Distrito Federal	1002	94,6	154,8



Goiás	54	5,1	8,3
Total	1059	100,0	163,6
Zona de residência			
Urbana	966	91,2	149,2
Rural	29	2,7	4,5
Periurbana	7	0,7	1,1
Ignorado / em branco	57	5,4	8,8
Total	1059	100,0	163,6
Superintendência R. S. Central			
. Cruzeiro	7	0,7	1,1
. Lago Norte	5	0,5	0,8
. Lago Sul	7	0,7	1,1
. Plano Piloto	31	2,9	4,8
. Sudoeste / Octogonal	2	0,2	0,3
. Varjão	4	0,4	0,6
Superintendência R. S. Centro-Sul			
. Candangolândia	4	0,4	0,6
. Estrutural	20	1,9	3,1
. Guara	30	2,8	4,6
. Núcleo Bandeirante	14	1,3	2,2
. Park Way	4	0,4	0,6
. Riacho Fundo I	20	1,9	3,1
. Riacho Fundo II	9	0,8	1,4
Superintendência R. S. Leste			
. Jardim Botânico	15	1,4	2,3
. Itapoã	22	2,1	3,4
. Paranoá	46	4,3	7,1
. São Sebastião	45	4,2	7,0
Superintendência R. S. Norte			
. Planaltina	98	9,3	15,1
. Sobradinho	47	4,4	7,3
. Sobradinho II	10	0,9	1,5
Superintendência R. S. Oeste			
. Brazlândia	19	1,8	2,9
. Ceilândia	137	12,9	21,2
Superintendência R. S. Sudoeste			
. Águas Claras	25	2,4	3,9
. Recanto das Emas	47	4,4	7,3
. Samambaia	78	7,4	12,1
. Taguatinga	54	5,1	8,3
. Vicente Pires	14	1,3	2,2
Superintendência R. S. Sul			
. Gama	45	4,2	7,0
. Santa Maria	64	6,0	9,9
Ignorado / em branco	136	12,8	21,0



Total 1059 100,0 163,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Para este ciclo de vida, a situação conjugal, demonstrado na tabela 11, foi 59,8% (633 e TN 97,8) de solteiros e 31,1% (329 e TN 50,8) de campo ignorado ou em branco. A orientação sexual teve 26,9% (285 e TN 44,0) de heterossexuais e 59,2% (627 e TN 96,9) de ignorados. E a identidade de gênero foi 32,5% (344 e TN 53,1) não se aplica e 66,2% (701 e TN 108,3) ignorado. 37,8% (400 e TN 61,8) dos casos notificados negaram deficiência e ou transtorno, 21,6% (229 e TN 35,4) declararam transtorno mental, 11,0% (117 e TN 18,1) transtorno de comportamento e 24,0% (254 e TN 39,2) teve a informação ignorada. 71,5% (757 e TN 116,9) dos casos ocorreram na residência, 5,2% (55 e TN 8,5) na via pública e 14,3% (151 e TN 8,5) teve a informação ignorada. 46,3% (490 e TN 75,7) dos casos relataram recorrência das situações de violência e 31,6% (335 e TN 51,8) trouxeram o campo ignorado ou em branco.

Tabela 11 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados complementares** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Situação conjugal			
Solteiro	633	59,8	97,8
Casado / união consensual	24	2,3	3,7
Não se aplica	73	6,9	11,3
Ignorado / em branco	329	31,1	50,8
Total	1059	100,0	163,6
Orientação sexual			
Heterossexual	285	26,9	44,0
Homossexual (gay / lésbica)	19	1,8	2,9
Bissexual	23	2,2	3,6
Não se aplica	105	9,9	16,2
Ignorado / em branco	627	59,2	96,9
Total	1059	100,0	163,6
Identidade de gênero			
Travesti	2	0,2	0,3
Mulher transexual	6	0,6	0,9
Homem transexual	6	0,6	0,9
Não se aplica	344	32,5	53,1
Ignorado / em branco	701	66,2	108,3
Total	1059	100,0	163,6
Presença de deficiência e/ou transtorno*			
Deficiência física	5	0,5	0,8
Deficiência intelectual	13	1,2	2,0
Deficiência visual	2	0,2	0,3



Deficiência auditiva	2	0,2	0,3
Transtorno mental	229	21,6	35,4
Transtorno de comportamento	117	11,0	18,1
Não	400	37,8	61,8
Ignorado / em branco	254	24,0	39,2
Local de ocorrência			
Residência	757	71,5	116,9
Habitação coletiva	13	1,2	2,0
Escola	37	3,5	5,7
Bar ou similar	3	0,3	0,5
Via pública	55	5,2	8,5
Comércio / serviços	6	0,6	0,9
Outros	33	3,1	5,1
Ignorado / em branco	151	14,3	23,3
Total	1059	100,0	163,6
Recorrência			
Sim	490	46,3	75,7
Não	234	22,1	36,2
Ignorado / em branco	335	31,6	51,8
Total	1059	100,0	163,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

O sexismo foi a motivação mais comum em 99 casos (9,3% e TN 15,3) e 63,3% (670 e TN 103,5) dos casos tinham a motivação em branco ou ignorada, como é possível observar na tabela 12. O tipo de violência mais frequente foi a lesão autoprovocada (automutilação) com 37,1% das ocorrências (393 e TN 60,7), a tentativa de suicídio com 29,2% (309 e TN 47,7) e a física com 22,5% (238 e TN 36,8). Dentre os meios de agressão, o envenenamento foi o mais frequente em 40,3% (427 e TN 66,0) dos casos e objeto perfuro cortante 15,9% (168 e TN 26,0).

Tabela 12 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados da violência** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados da violência	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Motivação			
Sexismo	99	9,3	15,3
Homofobia / lesbofobia / bifobia / transfobia	3	0,3	0,5
Conflito geracional	48	4,5	7,4
Deficiência	3	0,3	0,5
Outros	153,0	14,4	23,6
Não se aplica	83,0	7,8	12,8
Ignorado / em branco	670,0	63,3	103,5
Total	1059,0	100,0	163,6



Tipo de violência*			
Violência física	238	22,5	36,8
Violência psicológica / moral	82	7,7	12,7
Tortura	10	0,9	1,5
Violência sexual	230	21,7	35,5
Violência financeira / econômica	3	0,3	0,5
Negligencia / abandono	17	1,6	2,6
Trabalho infantil	1	0,1	0,2
Intervenção legal	1	0,1	0,2
Tentativa de suicídio	309	29,2	47,7
Automutilação	393	37,1	60,7
Meio de agressão*			
Força corporal / espancamento	138	13,0	21,3
Enforcamento	36	3,4	5,6
Objeto contundente	23	2,2	3,6
Objeto perfurocortante	168	15,9	26,0
Envenenamento	427	40,3	66,0
Arma de fogo	13	1,2	2,0
Ameaça	65	6,1	10,0
Tipo de violência sexual*			
Assédio sexual	75	7,1	11,6
Estupro	172	16,2	26,6
Pornografia infantil	4	0,4	0,6
Exploração sexual	6	0,6	0,9
Tipo de cuidado recebido*			
Profilaxia IST	44	4,2	6,8
Profilaxia HIV	31	2,9	4,8
Profilaxia hepatite B	30	2,8	4,6
Coleta de sangue	37	3,5	5,7
Coleta de sêmen	2	0,2	0,3
Coleta de secreção vaginal	6	0,6	0,9
Contracepção de emergência	23	2,2	3,6
Aborto previsto em lei	8	0,8	1,2

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

A tabela 13 permite observar que em 89,5% dos casos (948 e TN 146,5) foram violências perpetradas por agressor único, sendo este em 53,0% (561 e TN 86,7) pessoas do sexo feminino e cujo vínculo/grau de parentesco foi a própria pessoa em 64,7% dos casos (685 e TN 105,8) e amigos e conhecidos em 7,2% (76 e TN 11,7). Negaram o uso de álcool em 44,1% (467 e TN 72,1) e em 42,7% (452 e TN 69,8) ignoraram ou deixaram a informação em branco. 69,0% (731 e TN 112,9) dos agressores eram do



ciclo de vida dos adolescentes, 12,5% (132 e TN 20,4) das pessoas adultas e, 12,0% (127 e TN 19,6) dos casos tiveram o campo ignorado.

Tabela 13 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do agressor** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados do agressor	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Número de envolvidos			
Um	948	89,5	146,5
Dois ou mais	54	5,1	8,3
Ignorado / em branco	57	5,4	8,8
Total	1059	100,0	163,6
Vínculo do autor com a vítima*			
Pai	49	4,6	7,6
Mãe	27	2,5	4,2
Padrasto	28	2,6	4,3
Madrasta	1	0,1	0,2
Cônjuge	4	0,4	0,6
Ex-cônjuge	3	0,3	0,5
Namorado	26	2,5	4,0
Ex-namorado	7	0,7	1,1
Filho	1	0,1	0,2
Irmão(a)	10	0,9	1,5
Amigos / conhecidos	76	7,2	11,7
Desconhecido(a)	61	5,8	9,4
Cuidador(a)	1	0,1	0,2
Pessoa com relação institucional	3	0,3	0,5
Policial / agente da lei	3	0,3	0,5
Própria pessoa	685	64,7	105,8
Outros	59	5,6	9,1
Sexo do autor			
Masculino	417	39,4	64,4
Feminino	561	53,0	86,7
Ambos os sexos	9	0,8	1,4
Ignorado / em branco	72	6,8	11,1
Total	1059	100,0	163,6
Suspeita de uso de álcool pelo autor			
Não	467	44,1	72,1
Sim	140	13,2	21,6
Ignorado / em branco	452	42,7	69,8
Total	1059	100,0	163,6
Ciclo de vida do autor			



Criança	4	0,4	0,6
Adolescente	731	69,0	112,9
Jovem	60	5,7	9,3
Pessoa adulta	132	12,5	20,4
Pessoa idosa	5	0,5	0,8
Ignorado / em branco	127	12,0	19,6
Total	1059	100,0	163,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

A tabela 14 demonstra que em relação aos encaminhamentos que estes variaram de 82,6% (875 e TN 135,2) para a rede de saúde a 0,4% (4 e TN 0,6) para a Defensoria Pública.

Tabela 14 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do encaminhamento** do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Encaminhamentos*	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Rede saúde	875	82,6	135,2
Rede assistência social	156	14,7	24,1
Rede educação	8	0,8	1,2
Casa da Mulher Brasileira e CEAM	25	2,4	3,9
Conselho tutelar	167	15,8	25,8
Ministério Público	9	0,8	1,4
DPCA	34	3,2	5,3
DEAM	15	1,4	2,3
DECRIN	27	2,5	4,2
Vara da Infância e da Juventude	8	0,8	1,2
Defensoria Pública	4	0,4	0,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SIM/DF **14** (13,5% e TM 2,2) casos de óbitos por violência ocorridos contra pessoas do ciclo de vida dos adolescentes, dados dispostos na tabela 15.

Tabela 15 – Frequência de **óbitos por violência** segundo dados do ciclo de vida dos adolescentes. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Sexo			
Masculino	14	100,0	2,2
Cor de pele / raça / etnia			



Parda	11	78,6	1,7
Branca	1	7,1	0,2
Preta	1	7,1	0,2
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	14	100,0	2,2
Escolaridade			
Ensino fundamental II incompleto	5	35,7	0,8
Ensino médio incompleto	8	57,1	1,2
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	14	100,0	2,2
Naturalidade			
Distrito Federal	13	92,9	2,0
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	14	100,0	2,2
Região administrativa de residência			
Planaltina	1	7,1	0,2
Ceilândia	1	7,1	0,2
Samambaia	3	21,4	0,5
São Sebastião	1	7,1	0,2
Recanto das Emas	1	7,1	0,2
Riacho Fundo II	1	7,1	0,2
SCIA (Estrutural)	1	7,1	0,2
Ignorado	5	35,7	0,8
Total	14	100,0	2,2
Situação conjugal			
Solteira	14	100,0	2,2
Local de ocorrência			
Hospital	5	35,7	0,8
Outro Estabelecimento de Saúde	2	14,3	0,3
Domicílio	2	14,3	0,3
Via pública	3	21,4	0,5
Outros	2	14,3	0,3
Total	14	100,0	2,2
Tipo de violência			
Suicídio	2	14,3	0,3
Homicídio	10	71,4	1,5
Ignorado	2	14,3	0,3
Total	14	100,0	2,2

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.



São indivíduos naturais do Distrito Federal, residente na Samambaia em 21,3% (3 e TM 0,5) e em 35,7% (5 e TM 0,8) dos casos ignorado. Cor de pele parda em 78,6% dos casos (11 e 1,7) e 7,1% (1 e TM 0,2) ignorado. Do sexo masculino, com estado civil de solteiros, cujo grau de instrução foi 35,7% (5 e TM 0,8) fundamental II incompleto, 57,1% (8 e TM 1,2) ensino médio incompleto e 7,1% (1 e TM 0,2) ignorado. O local do óbito foi o hospital em 35,7% (5 e TM 0,8) e a via pública em 21,4% (3 e TM 0,5).

Ciclo de vida dos Jovens

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SINAN/DF **676** (17,5% e TN 191,3) casos de violência interpessoal e autoprovoada ocorridos no Distrito Federal de pessoas do ciclo de vida dos jovens. A tabela 16 demonstra que 74,1% (501 e TN 141,8) dos casos eram do sexo feminino e, 25,9% (175 e TN 49,5) do masculino. Não houve informação ignorada ou em branco no quesito sexo. 4,3% (29 e TN 8,2) dos casos tiveram informação positiva para gestação durante o ato violento, enquanto 35,1% (237 e TN 67,1) tiveram o campo ignorado ou em branco. No quesito cor de pele/raça/etnia, os casos foram distribuídos entre pardos com 47,9% (324 e TN 91,7) e brancos 16,3% (110 e TN 31,1), neste quesito 30,5% (206 e TN 58,3) dos campos traziam informação ignorada ou em branco. O grau de instrução foi em 9,0% (61 e TN 17,3) dos casos ensino médio completo, em 5,6% (38 e TN 10,8) educação superior incompleta e, 76,9% (520 e TN 147,2) dos casos tiveram a informação de escolaridade ignorada ou em branco.

Tabela 16 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovoada segundo **características da vítima** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Sexo			
Masculino	175	25,9	49,5
Feminino	501	74,1	141,8
Total	676	100,0	191,3
Gestação			
Sim	29	4,3	8,2
Não	198	29,3	56,0
Ignorado / em branco	237	35,1	67,1
Não se aplica	212	31,4	60,0
Total	676	100,0	191,3
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	324	47,9	91,7
Branca	110	16,3	31,1
Preta	30	4,4	8,5
Amarela	5	0,7	1,4
Indígena	1	0,1	0,3
Ignorado / em branco	206	30,5	58,3



Total	676	100,0	191,3
Escolaridade			
Analfabeto	1	0,1	0,3
Ensino fundamental incompleto	1	0,1	0,3
Ensino fundamental I completo	1	0,1	0,3
Ensino fundamental II incompleto	13	1,9	3,7
Ensino fundamental completo	8	1,2	2,3
Ensino médio incompleto	17	2,5	4,8
Ensino médio completo	61	9,0	17,3
Educação superior incompleta	38	5,6	10,8
Educação superior completa	16	2,4	4,5
Ignorado / em branco	520	76,9	147,2
Total	676	100,0	191,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Do total de casos em jovens, 650 (96,2% e TN 183,9) eram naturais do Distrito Federal e 25 (3,7% e TN 7,1) de Goiás, dados na tabela 17. 94 (13,9% e TN 26,6) eram residentes em Ceilândia, 90 (13,3% e TN 25,5) em Planaltina e, 58 (8,6% e TN 16,4) em Samambaia. A informação Região Administrativa de residência esteve em branco em 8,7% (59 e TN 16,7) dos casos. 94,1% (636 e TN 180,0) dos casos são referentes a residentes da zona urbana e 1,2% (8 e TN 2,3) da zona rural. 4,1% (28 e TN 7,9) dos casos tinham o campo para zona de residência ignorado ou em branco.

Tabela 17 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da residência** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Naturalidade			
Maranhão	1	0,1	0,3
Distrito Federal	650	96,2	183,9
Goiás	25	3,7	7,1
Total	676	100,0	191,3
Zona de residência			
Urbana	636	94,1	180,0
Rural	8	1,2	2,3
Periurbana	4	0,6	1,1
Ignorado / em branco	28	4,1	7,9
Total	676	100,0	191,3
Superintendência R. S. Central			
. Cruzeiro	3	0,4	0,8
. Lago Norte	3	0,4	0,8
. Lago Sul	2	0,3	0,6



. Plano Piloto	25	3,7	7,1
. Sudoeste / Octogonal	7	1,0	2,0
Superintendência R. S. Centro-Sul	51	7,5	14,4
. Candangolândia	5	0,7	1,4
. Estrutural	8	1,2	2,3
. Guara	19	2,8	5,4
. Núcleo Bandeirante	3	0,4	0,8
. Park Way	1	0,1	0,3
. Riacho Fundo I	10	1,5	2,8
. Riacho Fundo II	5	0,7	1,4
Superintendência R. S. Leste	73	10,8	20,7
. Jardim Botânico	4	0,6	1,1
. Itapoã	18	2,7	5,1
. Paranoá	23	3,4	6,5
. São Sebastiao	28	4,1	7,9
Superintendência R. S. Norte	122	18,0	34,5
. Planaltina	90	13,3	25,5
. Sobradinho	23	3,4	6,5
. Sobradinho II	9	1,3	2,5
Superintendência R. S. Oeste	110	16,3	31,1
. Brazlândia	16	2,4	4,5
. Ceilândia	94	13,9	26,6
Superintendência R. S. Sudoeste	158	23,4	44,7
. Águas Claras	11	1,6	3,1
. Recanto Das Emas	31	4,6	8,8
. Samambaia	58	8,6	16,4
. Taguatinga	42	6,2	11,9
. Vicente Pires	16	2,4	4,5
Superintendência R. S. Sul	63	9,3	17,8
. Gama	40	5,9	11,3
. Santa Maria	23	3,4	6,5
Ignorado / em branco	59	8,7	16,7
Total	676	100,0	191,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Para este ciclo de vida, a situação conjugal foi 43,2% (292 e TN 82,6) de solteiros e 45,1% (305 e TN 86,3) de campo ignorado ou em branco, com dados disponíveis na tabela 18. A orientação sexual teve 31,4% (212 e TN 60,0) de heterossexuais e 62,1% (420 e TN 118,9) de ignorados. E a identidade de gênero foi 26,8% (181 e TN 51,2) não se aplica e 72,2% (488 e TN 138,1) ignorado. 29,7% (201 e TN 56,9) dos casos notificados negaram deficiência e ou transtorno, 20,0% (135 e TN 38,2) declararam transtorno mental, 16,1% (109 e TN 30,8) transtorno de comportamento e 28,4% (192 e TN 138,1) teve a informação ignorada. 70,4% (476 e TN 134,7) dos casos ocorreram na residência, 7,2% (49 e TN 13,9) na via pública e 16,7% (113 e TN 32,3) teve a informação ignorada. 41,4% (280 e TN 79,2) dos casos relataram recorrência das situações de violência e 39,5% (267 e TN 75,6) trouxeram o campo ignorado ou em branco.



Tabela 18 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados complementares** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Situação conjugal			
Solteiro	292	43,2	82,6
Casado / União Consensual	70	10,4	19,8
Viúvo	1	0,1	0,3
Separado	3	0,4	0,8
Não se aplica	5	0,7	1,4
Ignorado / em branco	305	45,1	86,3
Total	676	100,0	191,3
Orientação sexual			
Heterossexual	212	31,4	60,0
Homossexual (gay / lésbica)	12	1,8	3,4
Bissexual	9	1,3	2,5
Não se aplica	23	3,4	6,5
Ignorado / em branco	420	62,1	118,9
Total	676	100,0	191,3
Identidade de gênero			
Mulher Transexual	6	0,9	1,7
Homem Transexual	1	0,1	0,3
Não se aplica	181	26,8	51,2
Ignorado / em branco	488	72,2	138,1
Total	676	100,0	191,3
Presença de deficiência e/ou transtorno*			
Deficiência física	3	0,4	0,8
Deficiência intelectual	11	1,6	3,1
Deficiência visual	2	0,3	0,6
Deficiência auditiva	2	0,3	0,6
Transtorno mental	135	20,0	38,2
Transtorno de comportamento	109	16,1	30,8
Não	201	29,7	56,9
Ignorado / em branco	488	72,2	138,1
Local de ocorrência			
Residência	476	70,4	134,7
Habitação Coletiva	4	0,6	1,1
Escola	4	0,6	1,1
Bar ou Similar	8	1,2	2,3
Via pública	49	7,2	13,9
Comércio / Serviços	2	0,3	0,6
Outros	19	2,8	5,4
Ignorado / em branco	114	16,9	32,3



Total	676	100,0	191,3
Recorrência			
Sim	280	41,4	79,2
Não	129	19,1	36,5
Ignorado / em branco	267	39,5	75,6
Total	676	100,0	191,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

O sexismo, na tabela 19, foi a motivação mais comum em 59 dos casos (8,7% e TN 16,7) e 68,5% (463 e TN 131,0) dos casos tinham a motivação em branco ou ignorada. Enquanto o tipo de violência mais frequente foi a lesão autoprovocada (automutilação) com 37,3% das ocorrências (252 e TN 71,3), a tentativa de suicídio com 35,2% (238 e TN 67,3) e a física com 26,5% (179 e TN 50,7). Dentre os meios de agressão, o envenenamento foi o mais frequente em 45,9% (310 e TN 87,7) dos casos e objeto perfuro cortante 17,2% (116 e TN 32,8).

Tabela 19 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados da violência** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados da violência	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Motivação			
Sexismo	59	8,7	16,7
Conflito Geracional	15	2,2	4,2
Deficiência	5	0,7	1,4
Outros	102,0	15,1	28,9
Não se aplica	32,0	4,7	9,1
Ignorado / em branco	463,0	68,5	131,0
Total	676,0	100,0	191,3
Tipo de violência*			
Violência física	179	26,5	50,7
Violência psicológica / moral	49	7,2	13,9
Tortura	11	1,6	3,1
Violência sexual	65	9,6	18,4
Violência financeira / econômica	4	0,6	1,1
Negligencia / abandono	2	0,3	0,6
Intervenção Legal	1	0,1	0,3
Tentativa de suicídio	238	35,2	67,3
Automutilação	252	37,3	71,3
Meio de agressão*			
Força corporal espancamento	110	16,3	31,1
Enforcamento	31	4,6	8,8
Objeto contundente	17	2,5	4,8



Objeto perfurocortante	116	17,2	32,8
Envenenamento	310	45,9	87,7
Arma de fogo	9	1,3	2,5
Ameaça	52	7,7	14,7
Tipo de violência sexual*			
Assédio Sexual	11	1,6	3,1
Estupro	59	8,7	16,7
Exploração Sexual	3	0,4	0,8
Tipo de cuidado recebido*			
Profilaxia IST	27	4,0	7,6
Profilaxia HIV	28	4,1	7,9
Profilaxia hepatite B	18	2,7	5,1
Coleta de sangue	25	3,7	7,1
Coleta de sêmen	1	0,1	0,3
Coleta de secreção vaginal	1	0,1	0,3
Contracepção de emergência	20	3,0	5,7
Aborto previsto em lei	10	1,5	2,8

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

A tabela 20 demonstra que em 88,2% dos casos (596 e TN 168,7) foram violências perpetradas por agressor único, sendo este em 52,2% (353 e TN 99,9) pessoas do sexo feminino e cujo vínculo/grau de parentesco foi a própria pessoa em 72,8% dos casos (792 e TN 139,2) e desconhecidos em 5,9% (40 e TN 11,3). Negaram o uso de álcool em 36,5% (247 e TN 69,9) e em 43,5% (294 e TN 83,2) ignoraram ou deixaram a informação em branco. 73,1% (494 e TN 139,8) dos agressores eram do ciclo de vida dos jovens, 11,7% (79 e TN 22,4) das pessoas adultas e, 12,9% (87 e TN 24,6) dos casos tiveram o campo ignorado.

Tabela 20 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do agressor** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados do agressor	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Número de envolvidos			
Um	596	88,2	168,7
Dois ou mais	38	5,6	10,8
Ignorado / em branco	42	6,2	11,9
Total	676	100,0	191,3
Vínculo do autor com a vítima*			
Pai	2	0,3	0,6
Mãe	5	0,7	1,4
Padrasto	6	0,9	1,7



Cônjuge	34	5,0	9,6
Ex-cônjuge	12	1,8	3,4
Namorado	12	1,8	3,4
Ex-namorado	6	0,9	1,7
Irmão(a)	4	0,6	1,1
Amigos / conhecido	21	3,1	5,9
Desconhecido(a)	40	5,9	11,3
Patrão / chefe	1	0,1	0,3
Própria pessoa	492	72,8	139,2
Outros	15	2,2	4,2
Sexo do autor			
Masculino	268	39,6	75,8
Feminino	353	52,2	99,9
Ambos os sexos	4	0,6	1,1
Ignorado / em branco	51	7,5	14,4
Total	676	100,0	191,3
Suspeita de uso de álcool pelo autor			
Não	247	36,5	69,9
Sim	135	20,0	38,2
Ignorado / em branco	294	43,5	83,2
Total	676	100,0	191,3
Ciclo de vida do autor			
Criança	3	0,4	0,8
Adolescente	13	1,9	3,7
Jovem	494	73,1	139,8
Pessoa adulta	79	11,7	22,4
Pessoa idosa	0	-	-
Ignorado / em branco	87	12,9	24,6
Total	676	100,0	191,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em relação aos encaminhamentos, com dados na tabela 21, estes variaram de 87,9% (594 e TN 168,1) para a rede de saúde a 0,1% (1 e TN 0,3) para a Vara da Justiça da Infância e Juventude e Direitos Humanos.

Tabela 21 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do encaminhamento** do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Encaminhamentos*	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Rede de Saúde	594	87,9	168,1
Rede de Assistência Social	89	13,2	25,2
Rede de Educação	4	0,6	1,1



Rede de Atendimento à Mulher	31	4,6	8,8
Conselho Tutelar	9	1,3	2,5
Conselho do Idoso	2	0,3	0,6
Delegacia do Idoso	15	2,2	4,2
Direitos Humanos	1	0,1	0,3
Ministério Público	5	0,7	1,4
DPCA	2	0,3	0,6
DEAM	23	3,4	6,5
DECRIN	15	2,2	4,2
Vara da Infância e da Juventude	1	0,1	0,3
Defensoria Pública	5	0,7	1,4

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SIM/DF **13** (12,5% e TM 3,7) casos de óbitos por violência ocorridos contra pessoas do ciclo de vida dos jovens, dados na tabela 22.

Tabela 22 – Frequência de **óbitos por violência** segundo dados do ciclo de vida dos jovens. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Sexo			
Masculino	10	76,9	2,8
Feminino	3	23,1	0,8
Total	13	100,0	3,7
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	7	53,8	2,0
Branca	5	38,5	1,4
Preta	1	7,7	0,3
Total	13	100,0	3,7
Escolaridade			
Ensino fundamental I incompleto	1	7,1	0,2
Ensino fundamental II incompleto	5	35,7	0,8
Ensino médio incompleto	4	28,6	0,6
Ensino superior	3	21,4	0,5
Total	13	92,9	2,0
Naturalidade			
Distrito Federal	10	71,4	1,5
Minas Gerais	1	7,1	0,2
Mato Grosso	1	7,1	0,2
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	13	92,9	2,0



Região administrativa de residência			
Gama	1	7,1	0,2
Ceilândia	3	21,4	0,5
São Sebastião	1	7,1	0,2
Lago Norte	1	7,1	0,2
Águas Claras	2	14,3	0,3
Jardim Botânico	1	7,1	0,2
Ignorado	4	28,6	0,6
Total	13	92,9	2,0
Situação conjugal			
Solteira	12	85,7	1,9
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	13	92,9	2,0
Local de ocorrência			
Hospital	4	28,6	0,6
Outro estabelecimento de saúde	1	7,1	0,2
Domicílio	3	21,4	0,5
Via pública	4	28,6	0,6
Outros	1	7,1	0,2
Total	13	92,9	2,0
Tipo de violência			
Suicídio	4	28,6	0,6
Homicídio	8	57,1	1,2
Ignorado	1	7,1	0,2
Total	13	92,9	2,0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

São indivíduos naturais do Distrito Federal em 71,4% (10 e TM 1,5) e de Minas Gerais em 7,1% (1 e TM 0,2), residentes em Ceilândia em 21,4% (3 e TM 0,5), Águas Claras em 14,3% (2 e TM 0,3), e em 28,6% (4 e TM 0,6) dos casos a informação foi ignorada. Cor de pele parda em 53,8% (7 e TM 2,0) e branca em 38,5% (5 e TM 1,4). Do sexo masculino em 76,9% (10 e TM 2,8) e do feminino em 23,1% (3 e TM 0,8). Sendo 85,7% (12 e TM 1,9) solteiros e 7,1% (1 e TM 0,2) com estado civil ignorado. Nível de instrução de 35,7% (5 e TM 0,8) ensino fundamental II incompleto e 28,6% (4 e TM 0,6) ensino médio incompleto. E, local do óbito foi em 28,6% (4 e TM 0,6) o hospital e em 28,6% (4 e TM 0,6) a via pública.

Ciclo de vida das Pessoas Adultas

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SINAN/DF **1.749** (45,2% e TN 130,5) casos de violência interpessoal e autoprovocada ocorridos no Distrito Federal de pessoas do ciclo de vida das pessoas adultas. A tabela 23 demonstra que 67,6% (1.182 e TN 88,2)



dos casos eram do sexo feminino e, 32,4% (567 e TN 42,3) do masculino. Não houve informação ignorada ou em branco no quesito sexo. 2,6% (46 e TN 3,4) dos casos tiveram informação positiva para gestação durante o ato violento, enquanto 31,3% (547 e TN 40,8) tiveram o campo ignorado ou em branco. No quesito cor de pele/raça/etnia, os casos foram distribuídos entre pardos com 46,0% (805 e TN 60,1) e brancos 16,6% (290 e TN 21,6), neste quesito 31,0% (542 e TN 40,4) dos campos traziam informação ignorada ou em branco. O grau de instrução foi em 7,1% (125 e TN 9,3) dos casos ensino médio completo, em 4,7% (83 e TN 6,2) ensino superior completo e, 78,6% (1.375 e TN 102,6) dos casos tiveram a informação de escolaridade ignorada ou em branco.

Tabela 23 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da vítima** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Sexo			
Masculino	567	32,4	42,3
Feminino	1182	67,6	88,2
Total	1749	100,0	130,5
Gestação			
Sim	46	2,6	3,4
Não	516	29,5	38,5
Ignorado / em branco	547	31,3	40,8
Não se aplica	640	36,6	47,8
Total	1749	100,0	130,5
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	805	46,0	60,1
Branca	290	16,6	21,6
Preta	102	5,8	7,6
Amarela	8	0,5	0,6
Indígena	2	0,1	0,1
Ignorado / em branco	542	31,0	40,4
Total	1749	100,0	130,5
Escolaridade			
Analfabeto	3	0,2	0,2
Ensino fundamental incompleto	19	1,1	1,4
Ensino fundamental I completo	10	0,6	0,7
Ensino fundamental II incompleto	39	2,2	2,9
Ensino fundamental completo	24	1,4	1,8
Ensino médio incompleto	33	1,9	2,5
Ensino médio completo	125	7,1	9,3
Educação superior incompleta	38	2,2	2,8
Educação superior completa	83	4,7	6,2
Ignorado / em branco	1375	78,6	102,6



Total 1749 100,0 130,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Do total de casos em pessoas adultas, dados disponíveis na tabela 24, 1.678 (95,9% e TN 125,2) eram naturais do Distrito Federal e 66 (3,8% e TN 4,9) de Goiás. 245 (14,0% e TN 18,3) eram residentes em Planaltina, 200 (11,4% e TN 14,9) em Ceilândia e, 150 (8,6% e TN 11,2) em Samambaia. A informação Região Administrativa de residência esteve em branco em 9,7% (170 e TN 12,7) dos casos. 93,8% (1.641 e TN 122,5) dos casos são referentes a residentes da zona urbana e 1,7% (30 e TN 2,2) da zona rural. 4,0% (70 e TN 5,2) dos casos tinham o campo para zona de residência ignorado ou em branco.

Tabela 24 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da residência** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Naturalidade			
Rio Grande do Norte	2	0,1	0,1
Minas Gerais	1	0,1	0,1
São Paulo	2	0,1	0,1
Goiás	66	3,8	4,9
Distrito Federal	1678	95,9	125,2
Total	1749	100,0	130,5
Zona de residência			
Urbana	1641	93,8	122,5
Rural	30	1,7	2,2
Periurbana	8	0,5	0,6
Ignorado / em branco	70	4,0	5,2
Total	1749	100,0	130,5
Superintendência R. S. Central			
. Cruzeiro	9	0,5	0,7
. Lago Norte	8	0,5	0,6
. Lago Sul	2	0,1	0,1
. Plano Piloto	50	2,9	3,7
. Sudoeste / Octogonal	8	0,5	0,6
. Varjão	4	0,2	0,3
Superintendência R. S. Centro-Sul			
. Candangolândia	4	0,2	0,3
. Estrutural	24	1,4	1,8
. Guara	82	4,7	6,1
. Núcleo Bandeirante	19	1,1	1,4
. Park Way	6	0,3	0,4
. Riacho Fundo I	25	1,4	1,9
. Riacho Fundo II	27	1,5	2,0
. SIA	1	0,1	0,1



Superintendência R. S. Leste	208	11,9	15,5
. Jardim Botânico	10	0,6	0,7
. Itapoã	41	2,3	3,1
. Paranoá	70	4,0	5,2
. São Sebastião	87	5,0	6,5
Superintendência R. S. Norte	321	18,4	24,0
. Planaltina	245	14,0	18,3
. Sobradinho	60	3,4	4,5
. Sobradinho II	16	0,9	1,2
Superintendência R. S. Oeste	228	13,0	17,0
. Brazlândia	28	1,6	2,1
. Ceilândia	200	11,4	14,9
Superintendência R. S. Sudoeste	391	22,4	29,2
. Águas Claras	41	2,3	3,1
. Recanto das Emas	79	4,5	5,9
. Samambaia	150	8,6	11,2
. Taguatinga	85	4,9	6,3
. Vicente Pires	36	2,1	2,7
Superintendência R. S. Sul	162	9,3	12,1
. Gama	72	4,1	5,4
. Santa Maria	90	5,1	6,7
Ignorado / em branco	170	9,7	12,7
Total	1749	100,0	130,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Para este ciclo de vida, a situação conjugal com dados disponíveis na tabela 25, foi 27,5% (481 e TN 35,9) de solteiros e 49,3% (863 e TN 64,4) de campo ignorado ou em branco. A orientação sexual teve 32,95% (568 e TN 42,4) de heterossexuais e 62,1% (1.086 e TN 81,1) de ignorados. E a identidade de gênero foi 27,0% (472 e TN 35,2) não se aplica e 72,6% (1.269 e TN 94,8) ignorado. 27,4% (480 e TN 35,8) dos casos notificados negaram deficiência e ou transtorno, 20,4% (356 e TN 26,6) declararam transtorno mental, 12,8% (224 e TN 16,7) transtorno de comportamento e 33,5% (586 e TN 43,7) teve a informação ignorada. 65,0% (1.136 e TN 84,8) dos casos ocorreram na residência, 8,7% (153 e TN 1,8) na via pública e 19,1% (334 e TN 0,1) teve a informação ignorada. 39,6% (692 e TN 51,6) dos casos relataram recorrência das situações de violência e 44,7% (781 e TN 58,3) trouxeram o campo ignorado ou em branco.

Tabela 25 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada a segundo **dados complementares** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Situação conjugal			
Solteiro	481	27,5	35,9
Casado / união consensual	306	17,5	22,8
Viúvo	6	0,3	0,4
Separado	74	4,2	5,5



Não se aplica	19	1,1	1,4
Ignorado / em branco	863	49,3	64,4
Total	1749	100,0	130,5
Orientação sexual			
Heterossexual	568	32,5	42,4
Homossexual (gay / lésbica)	32	1,8	2,4
Bissexual	10	0,6	0,7
Não se aplica	52	3,0	3,9
Ignorado / em branco	1087	62,1	81,1
Total	1749	100,0	130,5
Identidade de gênero			
Travesti	1	0,1	0,1
Mulher transexual	4	0,2	0,3
Homem transexual	2	0,1	0,1
Não se aplica	472	27,0	35,2
Ignorado / em branco	1270	72,6	94,8
Total	1749	100,0	130,5
Presença de deficiência e/ou transtorno*			
Deficiência física	8	0,5	0,6
Deficiência intelectual	41	2,3	3,1
Deficiência visual	3	0,2	0,2
Deficiência auditiva	5	0,3	0,4
Transtorno mental	356	20,4	26,6
Transtorno de comportamento	224	12,8	16,7
Não	480	27,4	35,8
Ignorado / em branco	586	33,5	43,7
Local de ocorrência			
Residência	1136	65,0	84,8
Habitação coletiva	13	0,7	1,0
Bar ou Similar	3	0,2	0,2
Local de pratica esportiva	3	0,2	0,2
Indústrias / construção	2	0,1	0,1
Via pública	24	1,4	1,8
Comércio / serviços	153	8,7	11,4
Outros	17	1,0	1,3
Ignorado / em branco	2	0,1	0,1
Total	62	3,5	4,6
Recorrência			
Sim	692	39,6	51,6
Não	276	15,8	20,6
Ignorado / em branco	781	44,7	58,3
Total	1749	100,0	130,5



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

O sexismo foi a motivação, conforme pode-se observar na tabela 26, mais comum em 139 dos casos (7,9% e TN 10,4) e 69,5% (1.216 e TN 90,7) dos casos tinham a motivação em branco ou ignorada. O tipo de violência mais frequente foi a lesão autoprovocada (automutilação) com 37,4% (664 e TN 49,6) ocorrências, a violência física com 35,8% (626 e TN 46,7) e a tentativa de suicídio com 27,6% (482 e TN 36,0). Dentre os meios de agressão, o envenenamento foi o mais frequente em 38,0% (665 e TN 49,6) dos casos e força corporal e ou espancamento com 21,8% (382 e TN 28,5).

Tabela 26 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados da violência** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados da violência	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Motivação			
Sexismo	139	7,9	10,4
Homofobia / lesbofobia / bifobia / transfobia	3	0,2	0,2
Conflito geracional	40	2,3	3,0
Situação de Rua	6	0,3	0,4
Deficiência	7	0,4	0,5
Outros	273,0	15,6	20,4
Não se aplica	65,0	3,7	4,9
Ignorado / em branco	1216,0	69,5	90,7
Total	1749,0	100,0	130,5
Tipo de violência*			
Violência física	626	35,8	46,7
Violência psicológica / moral	186	10,6	13,9
Tortura	31	1,8	2,3
Violência sexual	118	6,7	8,8
Violência financeira / econômica	14	0,8	1,0
Negligencia / abandono	6	0,3	0,4
Intervenção legal	1	0,1	0,1
Tentativa de suicídio	482	27,6	36,0
Automutilação	664	38,0	49,6
Meio de agressão*			
Força corporal Espancamento	382	21,8	28,5
Enforcamento	124	7,1	9,3
Objeto contundente	46	2,6	3,4
Objeto perfurocortante	238	13,6	17,8
Substância objeto quente	20	1,1	1,5
Envenenamento	665	38,0	49,6
Arma de fogo	9	0,5	0,7
Ameaça	128	7,3	9,6



Tipo de violência sexual*			
Assédio sexual	18	1,0	1,3
Estupro	100	5,7	7,5
Exploração sexual	3	0,2	0,2
Tipo de cuidado recebido*			
Profilaxia IST	53	3,0	4,0
Profilaxia HIV	53	3,0	4,0
Profilaxia hepatite B	34	1,9	2,5
Coleta de sangue	39	2,2	2,9
Coleta de sêmen	3	0,2	0,2
Coleta de secreção vaginal	2	0,1	0,1
Contracepção de emergência	32	1,8	2,4
Aborto previsto em lei	15	0,9	1,1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em 84,3 % dos casos, como se pode observar na tabela 27, (1.474 e TN 110,0) foram violências perpetradas por agressor único, sendo este em 44,3% (774 e TN 57,8) pessoas do sexo masculino e cujo vínculo/grau de parentesco foi a própria pessoa em 66,2% dos casos (1.158 e TN 86,4) e cônjuge em 7,9% (139 e TN 10,4). Negaram o uso de álcool em 27,9% (488 e TN 36,4) e em 45,6% (798 e TN 59,6) ignoraram ou deixaram a informação em branco. 78,3% (1.369 e TN 102,2) dos agressores eram do ciclo de vida das pessoas adultas, 4,5% (79 e TN 5,9) das jovens e, 15,7% (275 e TN 20,6) dos casos tiveram o campo ignorado.

Tabela 27 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do agressor** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados do agressor	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Número de envolvidos			
Um	1474	84,3	110,0
Dois ou mais	103	5,9	7,7
Ignorado / em branco	172	9,8	12,8
Total	1749	100,0	130,5
Vínculo do autor com a vítima*			
Pai	7	0,4	0,5
Mãe	5	0,3	0,4
Padrasto	5	0,3	0,4
Madrasta	2	0,1	0,1
Cônjuge	139	7,9	10,4
Ex-cônjuge	75	4,3	5,6
Namorado	15	0,9	1,1
Ex-namorado	6	0,3	0,4
Irmão(a)	9	0,5	0,7



Amigos / conhecidos	48	2,7	3,6
Desconhecido(a)	126	7,2	9,4
Patrão / chefe	4	0,2	0,3
Pessoa com relação institucional	3	0,2	0,2
Policial / agente da lei	10	0,6	0,7
Própria pessoa	1158	66,2	86,4
Outros	51	2,9	3,8
Sexo do autor			
Masculino	774	44,3	57,8
Feminino	733	41,9	54,7
Ambos os sexos	10	0,6	0,7
Ignorado / em branco	232	13,3	17,3
Total	1749	100,0	130,5
Suspeita de uso de álcool pelo autor			
Não	488	27,9	36,4
Sim	463	26,5	34,6
Ignorado / em branco	798	45,6	59,6
Total	1749	100,0	130,5
Ciclo de vida do autor			
Criança	3	0,2	0,2
Adolescente	13	0,7	1,0
Jovem	79	4,5	5,9
Pessoa adulta	1369	78,3	102,2
Pessoa idosa	9	0,5	0,7
Ignorado / em branco	276	15,8	20,6
Total	1749	100,0	130,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em relação aos encaminhamentos, dados dispostos na tabela 28, estes variaram de 85,8% (1.501 e TN 112,0) para a rede de saúde a 0,1% (1 e TN 0,1) para o Centro de Direitos Humanos.

Tabela 28 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do encaminhamento** do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Encaminhamentos*	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Rede de Saúde	1501	85,8	112,0
Rede de Assistência Social	247	14,1	18,4
Rede de Educação	3	0,2	0,2
Rede de Atendimento à Mulher	73	4,2	5,4
Conselho tutelar	7	0,4	0,5
Conselho do Idoso	2	0,1	0,1



Delegacia do Idoso	3	0,2	0,2
Direitos humanos	1	0,1	0,1
Ministério Público	14	0,8	1,0
DPCA	2	0,1	0,1
DEAM	55	3,1	4,1
DECRIN	55	3,1	4,1
Vara da Infância e da Juventude	1	0,1	0,1
Defensoria Pública	14	0,8	1,0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SIM/DF **67** (64,4% e TM 5,0) casos de óbitos por violência ocorridos contra pessoas do ciclo de vida das pessoas adultas como demonstrado na tabela 29. São indivíduos naturais do Distrito Federal em 59,7% (40 e TM 3,0) e do Piauí em 7,5% (5 e TM 0,4), residentes em Ceilândia em 10,4% (7 e TM 0,5), Samambaia em 9,0% (6 e TM 0,4), e em 25,4% (17 e TM 1,3) dos casos a informação foi ignorada. Cor de pele parda em 59,7% (40 e TM 3,0) e branca em 29,9% (20 e TM 1,5). Do sexo masculino em 83,6% (56 e TM 4,2) e do feminino em 16,4% (11 e TM 0,8). Sendo 58,2% (39 e TM 2,9) solteiros e 17,9% (12 e TM 0,9) casados, sendo 9,0% (6 e TM 0,4) com estado civil ignorado. Nível de instrução de 32,8% (22 e TM 1,6) ensino médio incompleto e 20,9% (14 e TM 1,0) ensino fundamental II incompleto e 11,9% (8 e TM 0,6) dos campos foram ignorados. O local do óbito foi em 34,3% (23 e TM 1,7) a via pública e em 25,4% (17 e TM 25,4) o hospital.

Tabela 29 – Frequência de **óbitos por violência** segundo dados do ciclo de vida das pessoas adultas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Sexo			
Masculino	56	83,6	4,2
Feminino	11	16,4	0,8
Total	67	100,0	5,0
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	40	59,7	3,0
Branca	20	29,9	1,5
Preta	2	3,0	0,1
Indígena	2	3,0	0,1
Ignorado	3	4,5	0,2
Total	67	100,0	5,0
Escolaridade			
Ensino fundamental I incompleto	7	10,4	0,5
Ensino fundamental II incompleto	14	20,9	1,0



Ensino médio incompleto	22	32,8	1,6
Ensino superior	15	22,4	1,1
Não informado	1	1,5	0,1
Ignorado	8	11,9	0,6
Total	67	100,0	5,0
Naturalidade			
Pará	1	1,5	0,1
Tocantins	2	3,0	0,1
Piauí	5	7,5	0,4
Ceará	2	3,0	0,1
Rio Grande do Norte	1	1,5	0,1
Paraíba	1	1,5	0,1
Bahia	3	4,5	0,2
Minas Gerais	2	3,0	0,1
Distrito Federal	40	59,7	3,0
São Paulo	3	4,5	0,2
Mato Grosso	1	1,5	0,1
Goiás	3	4,5	0,2
Ignorado	3	4,5	0,2
Total	67	100,0	5,0
Região administrativa de residência			
Plano Piloto	3	4,5	0,2
Gama	1	1,5	0,1
Taguatinga	2	3,0	0,1
Brazlândia	2	3,0	0,1
Planaltina	4	6,0	0,3
Paranoá	1	1,5	0,1
Núcleo Bandeirante	2	3,0	0,1
Ceilândia	7	10,4	0,5
Cruzeiro	1	1,5	0,1
Samambaia	6	9,0	0,4
Santa Maria	2	3,0	0,1
São Sebastião	4	6,0	0,3
Recanto das Emas	4	6,0	0,3
Riacho Fundo	2	3,0	0,1
Águas Claras	2	3,0	0,1
Riacho Fundo II	1	1,5	0,1
Sudoeste / Octogonal	1	1,5	0,1
Park Way	1	1,5	0,1
Sobradinho II	2	3,0	0,1
Jardim Botânico	1	1,5	0,1
Itapoã	1	1,5	0,1
Ignorado	17	25,4	1,3
Total	67	100,0	5,0



Situação conjugal			
Solteira	39	58,2	2,9
Casada	12	17,9	0,9
Viúva	1	1,5	0,1
Separada judicialmente	6	9,0	0,4
União consensual	3	4,5	0,2
Ignorado	6	9,0	0,4
Total	67	100,0	5,0
Local de ocorrência			
Hospital	17	25,4	1,3
Outro estabelecimento de saúde	2	3,0	0,1
Domicílio	13	19,4	1,0
Via publica	23	34,3	1,7
Outros	12	17,9	0,9
Total	67	100,0	5,0
Tipo de violência			
Suicídio	22	32,8	1,6
Homicídio	41	61,2	3,1
Ignorado	4	6,0	0,3
Total	67	100,0	5,0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Ciclo de vida das Pessoas Idosas

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SINAN/DF **105** (27,4% e TN 67,6) casos de violência interpessoal e autoprovocada ocorridos no Distrito Federal de pessoas do ciclo de vida das pessoas idosas. Como disposto na tabela 30, 65,7% (69 e TN 44,4) dos casos eram do sexo feminino e, 34,3% (36 e TN 23,2) do masculino. Não houve informação ignorada ou em branco no quesito sexo. 52,4% (55 e TN 35,4) dos casos tiveram informação não se aplica para gestação durante o ato violento, enquanto 21,0% (22 e TN 14,2) tiveram o campo ignorado ou em branco. No quesito cor de pele/raça/etnia, os casos foram distribuídos entre pardos com 48,6% (51 e TN 32,9) e brancos 22,9% (24 e TN 15,5), neste quesito 24,8% (26 e TN 16,7) dos campos traziam informação ignorada ou em branco. O grau de instrução foi em 5,7% (6 e TN 3,9) dos casos fundamental I incompleto, em 3,8 % (4 e TN 2,6) analfabetos, 3,8% (4 e TN 2,6) ensino médio completo e, 78,1% (82 e TN 52,8) dos casos tiveram a informação de escolaridade ignorada ou em branco.

Tabela 30 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da vítima** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Sexo			
Masculino	36	34,3	23,2



Feminino	69	65,7	44,4
Total	105	100,0	67,6
Gestação			
Não	28	26,7	18,0
Ignorado / em branco	22	21,0	14,2
Não se aplica	55	52,4	35,4
Total	105	100,0	67,6
Cor de pele / raça / etnia			
Parda	51	48,6	32,9
Branca	24	22,9	15,5
Preta	2	1,9	1,3
Amarela	1	1,0	0,6
Indígena	1	1,0	0,6
Ignorado / em branco	26	24,8	16,7
Total	105	100,0	67,6
Escolaridade			
Analfabeto	4	3,8	2,6
Ensino fundamental incompleto	6	5,7	3,9
Ensino fundamental I completo	1	1,0	0,6
Ensino fundamental II incompleto	2	1,9	1,3
Ensino médio incompleto	3	2,9	1,9
Ensino médio completo	4	3,8	2,6
Educação superior incompleta	1	1,0	0,6
Educação superior completa	2	1,9	1,3
Ignorado / em branco	82	78,1	52,8
Total	105	100,0	67,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Do total de casos em pessoas idosas e demonstrado na tabela 31, 100 (95,2% e TN 64,4) eram naturais do Distrito Federal e 5 (4,8% e TN 3,2) de Goiás. 19 (18,1% e TN 12,2) eram residentes em Planaltina, 13 (12,4% e TN 8,4) em Samambaia e, 7 (6,7% e TN 4,5) em Sobradinho. A informação Região Administrativa de residência esteve em branco em 9,5% (10 e TN 6,4) dos casos. 90,5% (95 e TN 61,2) dos casos são referentes a residentes da zona urbana e 4,8% (5 e TN 3,2) da zona rural. 1,9% (2 e TN 1,3) dos casos tinham o campo para zona de residência ignorado ou em branco.

Tabela 31 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **características da residência** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações		% Taxa de notificação
Naturalidade			
Goiás	5	4,8	3,2
Distrito Federal	100	95,2	64,4



Total	105	100,0	67,6
Zona de residência			
Urbana	95	90,5	61,2
Rural	5	4,8	3,2
Periurbana	3	2,9	1,9
Ignorado / em branco	2	1,9	1,3
Total	105	100,0	67,6
Superintendência R. S. Central			
. Cruzeiro	2	1,9	1,3
. Lago Norte	1	1,0	0,6
. Lago Sul	1	1,0	0,6
. Plano Piloto	4	3,8	2,6
Superintendência R. S. Centro-Sul			
. Estrutural	1	1,0	0,6
. Guara	3	2,9	1,9
. Núcleo Bandeirante	4	3,8	2,6
. Riacho Fundo I	3	2,9	1,9
Superintendência R. S. Leste			
. Paranoá	3	2,9	1,9
. São Sebastião	3	2,9	1,9
Superintendência R. S. Norte			
. Planaltina	19	18,1	12,2
. Sobradinho	7	6,7	4,5
. Sobradinho II	5	4,8	3,2
Superintendência R. S. Oeste			
. Brazlândia	1	1,0	0,6
. Ceilândia	5	4,8	3,2
Superintendência R. S. Sudoeste			
. Águas Claras	2	1,9	1,3
. Recanto das Emas	4	3,8	2,6
. Samambaia	13	12,4	8,4
. Taguatinga	5	4,8	3,2
. Vicente pires	2	1,9	1,3
Superintendência R. S. Sul			
. Gama	2	1,9	1,3
. Santa Maria	5	4,8	3,2
Ignorado / em branco			
	10	9,5	6,4
Total	105	100,0	67,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Para este ciclo de vida, a situação conjugal, na tabela 32, foi 21,0% (22 e TN 14,2) de casados e ou união consensual e 57,1% (60 e TN 38,6) de campo ignorado ou em branco. A orientação sexual teve 34,3% (36 e TN 23,2) de heterossexuais e 57,1% (60 e TN 38,6) de ignorados. E a identidade de gênero foi 34,3% (36 e TN 23,2) não se aplica e 64,8% (68 e TN 43,8) ignorado. 32,4% (34 e TN 21,9) dos casos notificados negaram



deficiência e ou transtorno, 15,2% (16 e TN 10,3) declararam transtorno mental, 9,5% (10 e TN 6,4) transtorno de comportamento e 32,4% (34 e TN 22,5) teve a informação ignorada. 75,2% (79 e TN 50,9) dos casos ocorreram na residência, 10,5% (11 e TN 7,1) na via pública e 12,4% (13 e TN 8,4) teve a informação ignorada. 34,3% (36 e TN 23,2) dos casos relataram recorrência das situações de violência e 41,0% (43 e TN 27,7) trouxeram o campo ignorado ou em branco.

Tabela 32 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados complementares** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Situação conjugal			
Solteiro	13	12,4	8,4
Casado / união consensual	22	21,0	14,2
Viúvo	4	3,8	2,6
Separado	6	5,7	3,9
Ignorado / em branco	60	57,1	38,6
Total	105	100,0	67,6
Orientação sexual			
Heterossexual	36	34,3	23,2
Homossexual (gay / lésbica)	1	1,0	0,6
Não se aplica	8	7,6	5,2
Ignorado / em branco	60	57,1	38,6
Total	105	100,0	67,6
Identidade de gênero			
Homem transexual	1	1,0	0,6
Não se aplica	36	34,3	23,2
Ignorado / em branco	68	64,8	43,8
Total	105	100,0	67,6
Presença de deficiência e/ou transtorno*			
Deficiência física	5	4,8	3,2
Deficiência intelectual	1	1,0	0,6
Deficiência auditiva	1	1,0	0,6
Transtorno mental	16	15,2	10,3
Transtorno comportamental	10	9,5	6,4
Não	34	32,4	21,9
Ignorado / em branco	35	33,3	22,5
Local de ocorrência			
Residência	79	75,2	50,9
Bar ou Similar	1	1,0	0,6
Via pública	11	10,5	7,1
Outros	1	1,0	0,6
Ignorado / em branco	13	12,4	8,4



Total	105	100,0	67,6
Recorrência			
Sim	36	34,3	23,2
Não	26	24,8	16,7
Ignorado / em branco	43	41,0	27,7
Total	105	100,0	67,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

O sexismo, como disposto na tabela 33, foi a motivação mais comum em 6 dos casos (5,7% e TN 3,9) e 63,8% (67 e TN 43,2) dos casos tinham a motivação em branco ou ignorada. O tipo de violência mais frequente foi a violência física com 47,6% das ocorrências (50 e TN 32,2), a lesão autoprovoada (automutilação) com 25,7% (27 e TN 17,4) e a tentativa de suicídio com 18,1% (19 e TN 12,2). Dentre os meios de agressão, a força corporal e ou espancamento foi o mais frequente em 28,6% dos casos (30 e TN 19,3) e o envenenamento em 25,7% (27 e TN 17,4).

Tabela 33 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovoada segundo **dados da violência** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados da violência	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Motivação			
Sexismo	6	5,7	3,9
Conflito geracional	5	4,8	3,2
Outros	23,0	21,9	14,8
Não se aplica	4,0	3,8	2,6
Ignorado / em branco	67,0	63,8	43,2
Total	105,0	100,0	67,6
Tipo de violência*			
Violência física	50	47,6	32,2
Violência Psicológica / moral	17	16,2	11,0
Tortura	2	1,9	1,3
Violência sexual	7	6,7	4,5
Violência financeira / econômica	5	4,8	3,2
Negligencia / abandono	7	6,7	4,5
Tentativa de Suicídio	19	18,1	12,2
Automutilação	27	25,7	17,4
Meio de agressão*			
Força corporal Espancamento	30	28,6	19,3
Enforcamento	7	6,7	4,5
Objeto contundente	4	3,8	2,6
Objeto perfurocortante	11	10,5	7,1
Substância / objeto quente	2	1,9	1,3
Envenenamento	27	25,7	17,4



Arma de fogo	2	1,9	1,3
Ameaça	12	11,4	7,7
Tipo de violência sexual*			
Assédio sexual	2	1,9	1,3
Estupro	6	5,7	3,9
Tipo de cuidado recebido*			
Profilaxia IST	3	2,9	1,9
Profilaxia HIV	2	1,9	1,3
Profilaxia hepatite B	2	1,9	1,3
Coleta de Sangue	4	3,8	2,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em 73,3 % dos casos (77 e TN 49,6) foram violências perpetradas por agressor único, e demonstrado na tabela 34, sendo este em 42,9% (45 e TN 29,0) pessoas do sexo masculino e cujo vínculo/grau de parentesco foi a própria pessoa em 45,7% dos casos (48 e TN 30,9) e filhos em 16,2% (17 e TN 11,0). Negaram o uso de álcool em 35,2% (37 e TN 23,8) e em 41,0% (43 e TN 27,7) ignoraram ou deixaram a informação em branco. 50,5% (53 e TN 34,1) dos agressores eram do ciclo de vida das pessoas idosas, 21,9% (23 e TN 14,8) das pessoas adultas e, 23,8% (25 e TN 16,1) dos casos tiveram o campo ignorado.

Tabela 34 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do agressor** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Dados do agressor	Nº de notificações		% Taxa de notificação
Número de envolvidos			
Um	77	73,3	49,6
Dois ou mais	15	14,3	9,7
Ignorado / em branco	13	12,4	8,4
Total	105	100,0	67,6
Vínculo do autor com a vítima*			
Cônjuge	7	6,7	4,5
Ex-cônjuge	1	1,0	0,6
Namorado	1	1,0	0,6
Ex-namorado	1	1,0	0,6
Filho	17	16,2	11,0
Irmão(a)	1	1,0	0,6
Amigos / conhecidos	3	2,9	1,9
Desconhecido(a)	8	7,6	5,2
Cuidador	4	3,8	2,6
Própria pessoa	48	45,7	30,9
Outros	9	8,6	5,8



Sexo do autor			
Masculino	45	42,9	29,0
Feminino	42	40,0	27,1
Ignorado / em branco	18	17,1	11,6
Total	105	100,0	67,6

Suspeita de uso de álcool pelo autor			
Sim	25	23,8	16,1
Não	37	35,2	23,8
Ignorado / em branco	43	41,0	27,7
Total	105	100,0	67,6

Ciclo de vida do autor			
Criança	1	1,0	0,6
Adolescente	1	1,0	0,6
Jovem	2	1,9	1,3
Pessoa adulta	23	21,9	14,8
Pessoa idosa	53	50,5	34,1
Ignorado / em branco	25	23,8	16,1
Total	105	100,0	67,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

Em relação aos encaminhamentos, com dados na tabela 35, estes variaram de 81,9% (86 e TN 55,4) para a rede de saúde a 1,0% (1 e TN 0,6) para a Defensoria Pública.

Tabela 35 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo **dados do encaminhamento** do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

Encaminhamentos*	Nº de notificações	%	Taxa de notificação
Rede de Saúde	86	81,9	55,4
Rede de Assistência Social	21	20,0	13,5
Rede de Atendimento à Mulher	2	1,9	1,3
Conselho Tutelar	1	1,0	0,6
Conselho do Idoso	7	6,7	4,5
Delegacia do Idoso	5	4,8	3,2
Direitos Humanos	1	1,0	0,6
Ministério Público	5	4,8	3,2
DEAM	1	1,0	0,6
DECRIN	1	1,0	0,6
Defensoria Pública	1	1,0	0,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria. * Este campo permite marcação de múltiplas opções totalizando um número diferente do total de notificações do período.

No período de primeiro de setembro a 31 de dezembro de 2022 (terceiro quadrimestre) foram notificados no SIM/DF **9** (8,7% e TM 0,6) casos de óbitos por



violência ocorridos contra pessoas do ciclo de vida das pessoas idosas, dispostas na tabela 36. São indivíduos naturais de Minas Gerais em 33,3% (3 e TM 0,2) e da Paraíba em 22,2% (2 e TM 0,1) e Maranhão em 22,2% (2 e TM 0,1), residentes em Águas Claras em 22,2% (2 e TM 0,1). Do sexo masculino em 77,8% (7 e TM 0,5) e do feminino em 22,2% (2 e TM 0,1). Sendo 44,4% (4 e TM 0,3) casados. Nível de instrução de 44,4% (4 e TM 0,3) ensino médio incompleto. O local do óbito foi em 66,7% (6 e TM 0,4) o domicílio.

Tabela 36 – Frequência de **óbitos por violência** segundo dados do ciclo de vida das pessoas idosas. Distrito Federal, 3º quadrimestre 2022.

	nº de óbitos	%	Taxa de mortalidade
Sexo			
Masculino	7	77,8	0,5
Feminino	2	22,2	0,1
Total	9	100,0	0,6
Cor de pele/raça/etnia			
Parda	2	22,2	0,1
Branca	6	66,7	0,4
Ignorado	1	11,1	0,1
Total	9	100,0	0,6
Escolaridade			
Ensino fundamental I incompleto	2	22,2	0,1
Ensino fundamental II incompleto	1	11,1	0,1
Ensino médio incompleto	4	44,4	0,3
Ensino superior	2	22,2	0,1
Total	9	100,0	0,6
Naturalidade			
Maranhão	2	22,2	0,1
Ceará	1	11,1	0,1
Paraíba	2	22,2	0,1
Minas Gerais	3	33,3	0,2
Rio de Janeiro	1	11,1	0,1
Total	9	100,0	0,6
Região administrativa de residência			
Plano Piloto	1	11,1	0,1
Taguatinga	1	11,1	0,1
Sobradinho	1	11,1	0,1
Planaltina	1	11,1	0,1
Ceilândia	1	11,1	0,1
Recanto das Emas	1	11,1	0,1
Lago Norte	1	11,1	0,1
Águas Claras	2	22,2	0,1
Total	9	100,0	0,6



Situação conjugal			
Solteira	2	22,2	0,1
Casada	4	44,4	0,3
Viúva	1	11,1	0,1
Separada judicialmente	1	11,1	0,1
União consensual	1	11,1	0,1
Total	9	100,0	0,6
Local de ocorrência			
Hospital	1	11,1	0,1
Domicílio	6	66,7	0,4
Outros	2	22,2	0,1
Total	9	100,0	0,6
Tipo de violência			
Suicídio	7	77,8	0,5
Homicídio	1	11,1	0,1
Ignorado	1	11,1	0,1
Total	9	100,0	0,6

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 03/01/2023. Elaboração própria.

Conclusão e Recomendações

O informe quadrimestral, a partir do 3º quadrimestre de 2022, passa a incorporar a informação sobre a taxa de notificação e de óbito de violência. A taxa de notificação foi pactuada como indicador de monitoramento nas oficinas de planejamento dos acordos de gestão regional desde 2020. É capaz de demonstrar, através do número de notificações das pessoas notificadas residentes em um determinado território (superintendência regional de saúde) e período de tempo (quadrimestre) a suficiência da estrutura assistencial especializada (equipes, servidores, eficiência de fluxos e protocolos). O monitoramento dos indicadores pactuados pelos gestores no território oportuniza ações regionalizadas e

direcionadas para alcançar os resultados desejados.

O aumento das notificações de violência observado através dos quadrimestres e dos anos pode ser relacionado à somatória do fruto das políticas públicas, da visibilidade da temática e também do aumento da sensibilidade dos profissionais de saúde na percepção de usuários vivendo situações de violência. Todas estas utilizadas como estratégias de enfrentamento às violências domésticas e lesões autoprovocadas.

O perfil delineado de vulnerabilidade independentemente do ciclo de vida, foram pessoas do sexo feminino, de cor de pele/raça ou etnia parda, naturais do Distrito Federal e residentes da zona urbana em Ceilândia nos ciclos de vida de crianças, adolescentes e jovens e em Planaltina as pessoas adultas e idosas. Que



não referiram deficiências ou transtornos. Violência motivada por sexismo, de forma recorrente e perpetrada no domicílio por agressor único, sem suspeita de uso de álcool pelo autor. Sendo este do sexo masculino nos ciclos de vida de crianças, pessoas adultas e idosas e do sexo feminino para adolescentes e jovens.

A ação de vigilância de qualificação da informação é o processo de burilar os dados na ficha de notificação de forma a garantir a consistência garantindo nexos e a confidencialidade. É possível reduzir o número de campos inválidos, buscando por complementação no prontuário ou entrando em contato com a pessoa notificada ou seu responsável legal, processo bastante bem conhecido pelas doenças e agravos transmissíveis de notificação compulsória.

Entretanto, na pauta da violência, incorre-se na revitimização agravando o adoecimento da vítima, ou na exposição desta ao seu algoz nos casos de violência doméstica. Assim, e apesar de se questionar a qualidade da informação quando a porcentagem de missing é superior a 20% em um mesmo campo, opta-se por trabalhar com a íntegra das informações considerando poder ser útil conhecer o perfil obtido pelos dados positivos como percurso diagnóstico.

Nesta perspectiva e, considerando-se as dificuldades em se obter informações completas sem expor a pessoa em situação de violência à revitimização e o potencial que estes informes trimestrais representam ao disponibilizar análise descritiva breve organizada em grupos segundo ciclos de vida capazes de sinalizar mudanças sutis no perfil de notificação de violência do Distrito Federal.

Esta relevância de definir o perfil epidemiológico da pessoa em situação de violência por ciclo de vida se faz pela necessidade de políticas públicas mais assertivas para grupos específicos em consonância com as normativas e a rede de proteção.

Nesta perspectiva de disponibilizar diagnóstico epidemiológico atualizado acerca da fenomenologia da violência na Saúde, deve-se encontrar um denominador comum entre o disponibilizar as informações de forma organizada e em sua íntegra e um documento suscinto, claro e objetivo.

Brasília, 31 de janeiro de 2023



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Figueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.org.br

